

Sarney não faz política hoje

Em São Luís, recebe seu título e cumprimenta a sogra

RAIMUNDO BORGES
Correspondente

São Luís — O presidente José Sarney desembarca às 18h15m de hoje no aeroporto de São Luís, onde permanecerá por quatro horas e meia, tempo suficiente para receber o seu título de eleitor no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, fazer uma palestra na Federação das Indústrias do Estado, no encerramento do simpósio "Maranhão, fronteira do desenvolvimento brasileiro". Receberá ainda a Medalha do "Mérito Industrial", conferida pela Fiema, a mesma comenda que será oferecida, também, ao presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco.

No caminho de volta para o aeroporto, Sarney passará na residência de sua sogra, Vera Macieira, no centro da cidade, para cumprimentá-la pelo seu aniversário. Com políticos, o Presidente não tem nenhum encontro marcado, mas será recepcionado no aeroporto pelo governador Luiz Rocha, políticos e empresários maranhenses,

entre os quais o candidato da Aliança Democrática ao governo estadual, deputado Epiácio Cafeteira, apoiado abertamente por Sarney e de quem deve receber o voto no dia 15 de novembro.

COINCIDÊNCIA

Além de ser o aniversário da mãe de dona Marly, o presidente José Sarney comemora, também, hoje os 20 anos de sua eleição ao governo do Maranhão, que disputou pelas oposições coligadas, formada pelo aliada com o Partido Republicano (PR) e o Partido Social Progressista (PSP). Hoje, por ironia da política, o candidato do PDS, que disputa o governo do Estado, senador João Castelo, aliado com o PFL e PMB, deu a esta aliança a mesma denominação de "Oposições Coligadas". Mas o alvo principal de suas críticas no palanque e na televisão são os pontos negativos do governo José Sarney, em especial o Plano Cruzado.

Castelo, que foi cria política de Sarney, constitui nesta campanha o maior adversário do presi-

dente da República que, apóia a candidatura Epiácio Cafeteira, seu ex-maior adversário político no Maranhão. Os dois — Sarney e Cafeteira — se transformaram nas principais lideranças político-eleitorais nos últimos 20 anos no Estado. Em 1965, Sarney foi eleito com larga margem para o governo e Epiácio Cafeteira para a prefeitura de São Luís, na primeira eleição direta de sua história.

Naquele ano, a eleição de Sarney encerrou um longo período de caciquismo político, dominado pelo senador Victorino Freire (já falecido), líder do PSD. Freire entretanto, nunca foi governador mas mandava na política local.

Quando o então deputado José Sarney disputou a eleição para governador, o Estado possuía 393.683 eleitores contra 1 milhão e 700 mil existentes atualmente. Um dos três candidatos que disputou contra ele foi o também deputado Renato Archer, que acabara de romper com o pessedismo para concorrer pelo PTB. Hoje Archer faz parte da equipe do governo Sarney, como ministro de Ciência e Tecnologia.